

Alcoolismo durante o isolamento social da pandemia de Covid-19: uma perspectiva em saúde coletiva.

Palavras-chave: Alcoolismo, Isolamento Social, Pandemia.

Introdução

O isolamento social da pandemia causado pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, tornou-se um gatilho para o aumento do consumo de álcool durante o período da quarentena (REHM, J, 2020). Diante disso, surgem duas perspectivas: a situação difícil para os dependentes alcoólicos e seus familiares, e o desdobramento das pessoas que fizeram o uso frequente do álcool durante o isolamento social, podendo manter esse hábito pós pandemia e, a longo prazo, tornarem-se dependentes (Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 02/09/2020).

Objetivos

O presente texto tem por objetivo mostrar que o isolamento social em casa e o distanciamento físico tem um fator relevante no aumento do consumo do álcool, durante a pandemia.

Métodos

A pesquisa consiste numa revisão de literatura narrativa a partir das bases de dados em ciências da saúde por meio dos motores de busca Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *U.S. National Library of Medicine* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciElo) e *Google Scholar*; orientando-se pelos descritores, “Alcoolismo”, “Isolamento social” e “Pandemia”.

Resultados

O isolamento social gerado pela pandemia do novo coronavírus tem sido um fator preponderante para a origem de uma série de riscos para a saúde mental como a ansiedade, depressão, dependência química, sobretudo, para o transtorno por uso de álcool (REHM, 2020). Diante disso, o alcoolismo na pandemia passou a ser um problema mais evidente que tem chamado atenção de toda a comunidade médica. Para indivíduos que possuem problema com o alcoolismo, a falta de estrutura e apoio familiar social, devido a mudança da rotina com o advento da pandemia, tornam esses usuários de bebidas alcoólicas mais suscetíveis a terem recaídas, situação essa que já faz parte do processo de tratamento, pois quando o indivíduo está passando por um período de estresse, igual a que o mundo está vivendo, ele fica mais passível a ter uma recaída (KIN, 2020). Assim, levando-o, muitas vezes, a beber escondido de seus familiares.

Outra perspectiva acerca do alcoolismo se dá, através das pessoas que se tornaram consumidores assíduos do álcool nesse período. Devido a toda essa incerteza que o mundo está vivendo, muitos indivíduos vivendo sob essa tensão, estresse, ansiedade e isolamento físico, estão aumentando a frequência e a quantidade de bebida alcoólica ingerida diariamente, como gatilho para lidar com a pandemia. Isso pode ser confirmado pela pesquisa “ConVid – pesquisa de comportamento”, conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com a UFMG e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), no qual apontou que 18% da população brasileira aumentou seu nível de consumo de álcool, chegando ao patamar de ingestão de bebidas alcoólicas (Disponível em: <<https://saudedebate.com.br>>. Acesso em: 02/09/2020). Porém o álcool tem efeito temporário e, só aumenta o estresse, fazendo com que a pessoa tenha que beber cada vez

mais. Ademais, a médio prazo acarreta problemas de desidratação, favorecendo a queda da pressão arterial e a sobrecarga do fígado, órgão esse responsável pela metabolização do álcool. Diante dessa problemática, a Organização mundial da Saúde (OMS) recomendou que os governos limitem a venda de bebidas alcoólicas durante a pandemia, a fim de tentar minimizar os problemas de saúde a longo prazo pós pandemia.

Ao mesmo tempo que o distanciamento físico e social e o medo acarretam o agravamento de transtornos pelo uso de bebida alcoólica, estimular uma boa convivência familiar é uma estratégia plausível na ajuda de manutenção da saúde mental na quarentena (Disponível em: <www1.folha.uol.com.br>). Acesso em: 02/09/2020). No Brasil, com a liberação da telemedicina pelo Conselho Federal de Medicina, com o intuito de reduzir os problemas psíquicos gerados pelo isolamento social, foram criadas várias redes de apoio psicológico à distância. O Alcoólicos Anônimos (AA), por exemplo, suspendeu suas atividades presenciais, mais para que os usuários desse programam não ficassem desassistidos durante a pandemia, disponibilizaram em suas plataformas digitais, através do site www.aa.org.br reuniões online. (Disponível em: <www1.cisa.org.br>. Acesso em: 02/09/2020).

Conclusão

Com a exacerbação do problema acerca do alcoolismo, surge a telemedicina com um meio de oferecer ajuda a esses indivíduos, levando um aconselhamento sobre os malefícios a curto e longo prazo na ingestão desenfreada do álcool. Dessa forma, é indubitável que após a pandemia haverá um aumento exponencial de novos diagnósticos de transtorno pelo uso de bebidas alcoólicas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool. Portanto, é preciso que governos invistam em campanhas publicitárias, por meio de cartazes, sobre os danos do excesso do consumo de álcool trará para as pessoas no período após a quarentena.

Referências

1. REHM, J. et al. Alcohol use in times of the COVID 19: Implications for monitoring and policy. **Drug and Alcohol Review**, v. 39, n. 1, p. 301-304, 2020.
2. FOLHA UOL. **Consumo de bebidas alcoólicas aumenta fragilidade em meio à pandemia do coronavírus**. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2020/04/consumo-de-bebidas-alcoolicas-aumenta-fragilidade-em-meio-a-pandemia-do-coronavirus.shtml>. Acesso em: 2 set. 2020.
3. KIN, J. U. et al. Effect of COVID-19 lockdown on alcohol consumption in patients with pre-existing alcohol use disorder. **Lancet Gastroenterol Hepatol**, v. 5, n. 8, p. 1-2, 2020.
4. SAÚDE DEBATE. **Efeitos da pandemia: consumo de bebidas alcoólicas em tempos de quarentena**. Disponível em: <https://saudebate.com.br/noticias/efeitos-da-pandemia-consumo-de-bebidas-alcoolicas-em-tempos-de-quarentena>. Acesso em: 2 set. 2020.
5. CISA. **Impactos do isolamento social em transtornos por uso de álcool**. Disponível em: <https://cisa.org.br/index.php/sua-saude/informativos/artigo/item/211-impactos-isolamento-social-em-transtornos-por-uso-de-alcool>. Acesso em: 2 set. 2020.